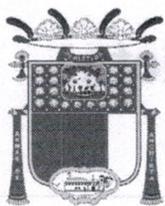


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

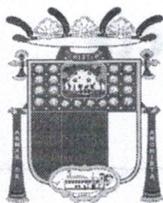
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2018. Às dezoito horas do vinte e nove de maio do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, agradeceu e registrou a presença do Ex Subsecretário Estadual Neucimar Fraga, a quem convidou a fazer parte da Mesa. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 22/05/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações n°s 298/2018, 299/2018, 301/2018 e 302/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo; 2) Indicação n° 300/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Indicações n°s 303/2018 e 304/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 4) Indicações n°s 305/2018 e 308/2018 de autoria da Vereadora Tereza Mezadri; 5) Indicações n°s 306/2018, 307/2018, 309/2018 e 310/2018 de autoria do Vereador Alexandre Assad; 6) Indicação n° 311/2018 de autoria do vereador Professor Robinho; 7) Indicações n°s 312/2018, 313/2018, 314/2018 e 315/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 8) Requerimento n° 52/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 9) Requerimentos n°s 53/2018 e 54/2018 de autoria do vereador Beto Caliman, que foram aprovados por unanimidade; 10) Moção n° 58/2018 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 11) Moções n°s 59/2018, 60/2018, 61/2018 e 62/2018, todas de autoria do vereador Cléber Pombo, que foram aprovadas por unanimidade; 12) Moção n° 64/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade; 13) Moção n° 63/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada por unanimidade; 14) Moção n° 65/2018 de autoria de todos os vereadores, que foi aprovada por unanimidade; 15) Projeto de Lei n° 60/2018 – Dispõe sobre o treinamento de professores e funcionários da Rede Municipal de Educação do Município para a prestação de primeiros socorros, de autoria do vereador Richard Costa; 16) Projeto de Lei n° 61/2018 – Dispõe sobre a informatização do Cartão de vacinação no município de Anchieta, de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 17) Projeto de Resolução n° 3/2018 – Institui o banco de Ideias Legislativas no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad; 18) Ofício n° 22/2018 do Superintendente Geral do Mepes, Sr. Idalgiso José Monequi, encaminhando Prestação de Contas do Termo de Colaboração n° 01/2017 – Prefeitura Municipal/MEPES/Creches – referente a sétima parcela do termo no valor de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) . Em seguida, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

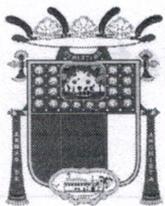
E pela ordem, fez uso da palavra o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos, em especial, ao Subsecretário do Governo de Paulo Hartung, Sr. Neucimar Fraga. Disse que o maior líder é aquele que reconhece suas pequenezas e extrai força de sua humildade, e experiência de sua fragilidade. E que mais uma vez ocupa essa tribuna indignado, pois nossa cidade mais uma vez estampada nos jornais. Na manhã de ontem, por volta das seis horas da manhã, um ônibus alugado pela Prefeitura de Anchieta atolou na ponte de Duas Barras, que está sendo quase interdita porque está caindo, e com alunos menores de idade dentro desse ônibus. Falta de aviso e indicações desta Casa não é. Todos os vereadores desta Casa têm reclamado das vias do interior. Há meses, que os alunos estão chegando atrasados mais de trinta minutos nas escolas do interior. Nossas crianças estão correndo riscos nessas estradas. Falou ainda que o Prefeito falou várias vezes em reuniões que iria adquirir repsol da Vale do Rio Doce para fazer a cobertura dessas vias, e até agora nada. Gostaria que o senhor Prefeito providenciasse mais uma vez as máquinas nas estradas, pois estão insuportáveis. Leu ainda sobre uma postagem do Prefeito Fabrício Petri no facebook: “Hoje foi um dia muito especial para Anchieta. Foram destinados cerca de doze milhões para a nossa cidade. Cerca de nove milhões serão aplicados na restauração do nosso Santuário Nacional de São José de Anchieta. E o restante 2,7 milhões para a construção do muro de contenção na orla da Ponta dos Castelhanos, onde desde de 2015 a população vem sofrendo com a força da maré. O Governo Paulo Hartung sempre sensibilizado com Anchieta, veio pessoalmente fazer o anúncio dos investimentos para nossa cidade”. O vereador Beto disse então, que particularmente quer fazer uma pergunta: “a quem devo agradecer? Ao Governo do Estado Paulo Hartung, ao Prefeito de Anchieta Fabrício Petri? Eu agradeço as pessoas corretas”. Disse que agradece ao vereador Geovane por ter conseguido juntamente com o Padre César o recurso do Governo Federal e da Vale para fazer a reforma do Santuário de Anchieta. Falou que a Lei Rouanet é uma lei federal de incentivo cultural. Falou também sobre os míseros dois milhões e setecentos reais que o governo estadual está repassando para Anchieta. Acha que é uma quantia insignificante para quem tem um bilhão em caixa. E até agora não viu no que está sendo gasto esse valor. Esses dois milhões e setecentos mil reais não dá para fazer a obra de contenção da Ponta dos Castelhanos. Vai fazer uma obra paliativa que nem aconteceu em Conceição da Barra, que as residências desapareceram. Para fazer uma obra desse tipo, que quer fazer realmente a contenção, tem que fazer um píer bem feito. É muito dinheiro que se gasta, e pelos cálculos que a Prefeitura está anunciando que vai gastar, só de cimento e concreto vai gastar mais de quatro milhões de reais pelo porte que é essa obra. Obra eleitoreira em época de eleição. Mai uma vez o Prefeito quer mascarar o nosso município, é isso que ele sabe fazer e nada mais. Vamos prestar atenção realmente nas pessoas que estão preocupadas com o nosso município, porque o nosso Governo e o nosso Prefeito têm descaso por



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Anchieta, não tem sensibilidade com o nosso povo. E não devemos aceitar isso. Devemos prestar atenção em que votar. Após, fez uso da palavra o **vereador Cléber Pombo** que cumprimentou a todos, em especial, ao Secretário Neucimar Fraga. Disse que hoje não está muito bem, mas tem que transmitir uma fala, pois na última terça-feira teve uma eleição nessa Casa, onde tiveram o êxito de ganhar a Presidência para o biênio de 2019/2020. Agradeceu a Deus por este momento e reconheceu que Ele é de fato o arquiteto de tudo isso. Cumprimentou e agradeceu também a todos os servidores desta Casa de Leis, e de maneira carinhosa, a todos os vereadores que confiaram a ele para essa grande missão de presidir esse último biênio. Falou ainda que não tem pretensão e nem a necessidade de ser o dono da verdade e nem da moral. Reconhece a expressão da vontade popular, pois não foi o vereador Cléber Pombo que elegeu o vereador A nem vereador B, e sim o povo anchietense. E que devem tratar a todos com muito respeito e dignidade, dizendo ainda, que tem como missão dar condições necessária para cada um desempenhar o papel que a sociedade lhe confiou nesta Casa de Leis. Pediu também a todos os vereadores que lhe ajudassem nesta tarefa, tanto na Presidência como na Mesa Diretora a conduzir esta Casa de leis. Tem certeza absoluta que os desafios serão muitos. Terça feira passada foi um dia muito especial para a história de sua vida, chegar a presidência do Poder Legislativo. Será sim uma grande honra em ser Presidente desta Casa de Leis. Ressaltou que não concorda com aqueles que mancham com a política para obterem vantagens e saírem na frente. É um apaixonado pela política desde adolescente, e trabalhando com o saudoso Edival Petri, teve o privilégio de tê-lo como grande mestre, como mentor e amigo. E lembra como se fosse hoje, a sua primeira posse em 2011, neste Plenário e aquele entrando com este vereador por aquele caminho, e seu pai sentado aqui. É evidente que é um momento difícil de falar de política num cenário político brasileiro atual. Todo sistema político está em xeque, é uma descrença que a sociedade tem com a política para com todos os partidos, que é quase total. O grande desafio de qualquer homem público atualmente é fazer o novo, entender que o eleitor não termina nas urnas. Hoje a sociedade está exigente, é tudo no tempo real, é tudo emergencial. Precisam estar preparados para fazer frente a estas demandas. Contudo, ao mesmo tempo que é um recomeço, é um novo contexto político para todos, um compromisso de democracia. Não podem permitir que a sociedade caia em descaso, no descrédito total do sistema político das instituições democráticas, em especial, este Poder Legislativo. É preciso fortalecer o Poder Legislativo, pois ele é o esteio da democracia. É uma missão de todos os vereadores, de todos que amam a democracia. Disse que no momento em que forem feitas críticas a esta Casa, um ou outro vereador tem que ter o compromisso de defendê-la com um todo. Defender este poder como um poder diretamente do povo, que é o essencial para a existência da própria cidadania. Respondeu ainda uma pergunta que muito foi feita nesta Casa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de Leis, se ele queria manter a independência dos poderes. Disse que antes de responder essa pergunta, talvez, seja necessário fazer outra pergunta: “Defender qual independência? A movida pelo ego pessoal? A independência do jogo da disputa do poder político? A política desejada, ter mais que o outro?” Respondeu que, essa independência ele não pretende defender. Pretende defender a independência do art. 2º da CF, que nos ensina que o Poder Legislativo deve ser forte, independente, devem garantir suas competências e funções constitucionais, nesta vai manter e defender, até porque assim juraram quando entraram nesta Casa de Leis. Mas também não devem se esquecer que a Constituição nos ensina que os poderes têm que ser independentes, mas harmônicos entre si. Nessa harmonia existe diálogo, conversa entre o Poder Legislativo e Poder Executivo, sempre buscando o bem comum de nossa cidade. Está ciente de todas as dificuldades, de todas as limitações e de todos os desafios que lhe espera, ainda mais nesse momento em que a dificuldade. E que pede a Deus que renove sua fé e suas forças, na democracia, nesta Casa de Leis e nos senhores vereadores. Após, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos. Parabenizou o ex vereador Carlinhos que hoje está aniversariando. Falou que o município de Anchieta vive um período macabro em sua história, com estradas esburacadas, crianças esquecidas dentro dos ônibus escolares, ônibus que atolam porque as estradas não têm condições, pontes estão caindo. O cidadão anchietense tem sofrido muito. É preciso cobranças ao Executivo para que resolvam esses problemas. Leu muitas críticas essa semana sobre o recurso que foi captado sobre a requalificação do museu nacional de Anchieta e sobre o porquê o governo não pega esses recursos e não resolve o problema da escola que está sucateada, ou resolve o problema da estrada que está esburacada, a rua que está sem iluminação ao invés de gastar dinheiro com o santuário. O vereador Alexandre esclareceu que esse é um dinheiro que não foi captado pelo Executivo. E se há algum político que merece os parabéns pela captação desse recurso é o vereador Geovane Meneguelle, que vem batalhando por esse recurso desde 2015, juntamente com a direção do Santuário. É um recurso que veio através da lei Rouanet, do governo federal. Então, o Prefeito não poderia pegar esse recurso e dar destinação para outro uso. E porque gastar o dinheiro num museu ao invés de gastar em outra necessidade emergencial? Disse que temos de perceber que como vem dizendo, Anchieta ficou por muito tempo refém de um modelo de desenvolvimento econômico, que depende única e exclusivamente da Samarco, e hoje para resolver o problema de rapidamente, não há outra solução, será o retorno da Samarco que vai resolver a curto prazo nossos problemas. Mas não podemos esquecer que esse modelo de desenvolvimento é finito. Assim sendo, precisamos buscar um outro caminho e não podemos desprezar a atividade turística como um caminho relevante a ser batalhado e trabalhado. E um investimento desses, vai trazer pessoas para dentro do município. E cada vez que vem pessoas para a Anchieta ela deixa recursos



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

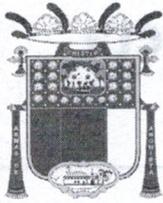
para cá e não podemos ser contrários a um investimento desses, mas aplaudir. Torce muito para que o museu fique muito bonito, apresentável e atraia cada vez mais pessoas para dentro do município de Anchieta. É um passo importante que o município dar para tentar se desvencilhar um pouco dessa dependência da Samarco Mineração. Acredita que essa reforma do museu do santuário vai ser um reforço, um passo muito importante nesse sentido. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos. Parabenizou o colega vereador Cléber Pombo que discursou hoje, dizendo que entendem que foi legítima a eleição. Lá trás, no mês de fevereiro, lutaram para que não houvesse a eleição, posterior a isso, com o segundo movimento, lutaram para que tivesse. Depois de vários conflitos ocorreram as eleições. Parabenizou o vereador Cléber, dizendo que pode contar com este vereador para que no ano 2019/2020 o mesmo obtenha sucesso na gestão dessa Casa. Cumprimentou também o ex Subsecretário do Estado, o Sr. Neucimar que está sempre presente em nossa cidade. Iniciou falando de três projetos que estão nesta Casa: os projetos de lei nº 13, 14 e 15, todos de 2018. Fizeram aqui algumas sugestões com representantes do governo, por isso, deixarão claro aqui algumas ponderações, e espera que o governo entenda essas ponderações e que mande para esta Casa para adequar aquilo que vêm de forma diferente. Sobre o projeto de lei nº 13, ressaltou que na prática ele não vai funcionar. Esse projeto trata da progressão funcional, que já estão previstos nas leis 680, 773, 774, 775 e 776. Isso foi votado em 2011, e outros em 2012. Esse projeto está apenas a questão da alteração da capacitação para 90 dias, mas na prática esses artigos não funcionam, porque temos por exemplo, só a título de explicação, se pegarmos a lei 680, veremos na alínea E, analista de gestão pública, e se pegarmos por exemplo um biólogo poderá virar Procurador desde que preencha os requisitos. Nada contra, mas imaginem um biólogo virar procurador, porque quando o Governo veio, trouxe apenas um exemplo da possibilidade de um motorista por exemplo, de virar um auxiliar administrativo. Pegaram lá em baixo. E quando vão pegar lá em cima, temos essa discrepância. Então, fizeram ressalva, conversaram com o governo e pediram que mandasse para cá um projeto de lei, para que de fato, aconteça a progressão funcional em todos os níveis, porque do jeito que está não funciona. Na oportunidade, parabenizou o Claudiney um atleta de alto nível. Mencionou ainda sobre o projeto de lei nº 14/2018, que trata da questão de gastar o ticket em nosso município, que é um projeto de lei extremamente polêmico. Não houve anteriormente a vinda desse projeto, uma conversa com os vereadores. Ficou surpreendido com este projeto, e é um projeto polêmico e complicado, porque ou agradam o empresário ou agradam o servidor. E para isso, está sendo discutido nas comissões, que estão em estudo, após, eles virão para o Plenário para que possam apreciá-lo. Outro projeto que mencionou foi sobre o projeto de lei nº 15/2018, esse projeto tem uma grande preocupação, pois é um projeto de aposentadoria



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

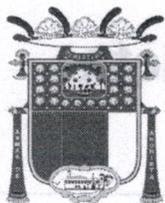
incentivada. E numa primeira leitura, deixam passar vários itens importantes, e falaram aqui com o governo em alguns pontos desse projeto, pois é um projeto interessante, porém nem todas as pessoas, os 32 ou 31, atingirão o recebimento de vinte e oito mil reais. É interessante que as pessoas se aposentem, vai resolver o problema da nossa folha, mas vê que tem algumas pegadinhas. Por exemplo, o professor tem a progressão a cada dois anos, ele não consegue receber os vinte oito mil, porque ele não vai conseguir atingir o tempo de serviço devido no município. Então, com essa lei o professor é prejudicado, ele não vai conseguir receber os vinte e oito mil, se receber vai ser muito pouco, quem tem lá trinta anos ou mais na prefeitura. Em aparte, o vereador Zé Maria disse que segundo quem estava aqui conversando com os vereadores na quarta-feira, no máximo atingiria de cinco a seis pessoas só. Continuando, o vereador Robinho disse que o Prefeito teve uma boa ideia, mas pensa que, nos critérios ele deixou a desejar, ele não pensou nessa questão do professor, e não pensou também que antes poderia averbar o tempo do município. Contava o tempo de serviço, contava inclusive para quinquênio, uma serie de coisa. Esse tempo averbado também eles não receberão oitocentos reais por ano trabalhado. São reflexões que pede para que o Governo estude a possibilidade de adequar esse projeto que entendem que é muito bom para o município, mas de forma que atendam a todos que preencham esses requisitos. Conclama ao Prefeito que pense e repense sobre essa possibilidade. Após, fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos e disse que volta a essa tribuna para solicitar o Prefeito Fabrício e ao Secretário Flávio Santana que possa dar uma atenção especial as nossas estradas que ainda não tem pavimentação. Estamos vindo de um período muito chuvoso, onde o pouco serviço que se consegue fazer se perde, e já se tem estradas intransitáveis no município. Estão vivendo o momento da colheita do café e precisam escoar a produção, onde se tem inúmeros problemas. Não bastasse tudo isso que vem acontecendo com o homem do campo, é o Governo querendo cobrar a outorga da água, é a Eco 101 querendo que cada agricultor tenha seu projeto para ter o seu acesso, é essa crise que o insumo não chega para o produtor e ainda tem esse problema que precisa ser cuidado para atender melhor quem precisa dessas estradas. Falou que ontem aconteceu um acidente no Vale do Corindiba e ficou triste com ocorrido, mas ficou informado agora á tarde que o município já começou um desvio no problema do bueiro em Duas Barras. Então mais uma vez, usa essa tribuna, sabe que a situação não é fácil, sabe que estamos passando por um momento de muita chuva, mas que se deve dar a devida atenção ao agricultor. Pediu mais uma vez em nome do povo de Anchieta ao Prefeito e ao Secretário para que possam colocar aquele cronograma que foi apresentado para os vereadores e colocassem para funcionar, pois todos os dias recebem ligação de pessoas cobrando estradas, limpeza de bueiro. Enfim, quando não é o problema da estrada é o problema da roçada. Em seguida, pediu para o Claudiney se levantar e o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

parabenizou, pois, o mesmo mais uma vez saiu vitorioso de uma corrida do Circuito Nacional do Banco do Brasil, pois este é um campeão, um fera como outros aqui no município. Finalizou dizendo que precisamos amar a nossa cidade, se a gente não vende a nossa cidade, não ama, não gosta. Se a gente não fala bem, qual a impressão que o turista vai sair daqui, se a gente vai para o facebook e começa a denotar tudo que se quer fazer. Para pensar esse modelo de desenvolvimento que vem discutindo nesse município com esse problema da Samarco tem gente empreendendo, tem gente que gosta, tem gente que está fazendo de tudo para levantar o nome dessa cidade. E que precisamos bater no peito e dizer que amamos Anchieta. Pela ordem, fez uso da palavra o **vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos e parabenizou o ex vereador e amigo Carlinhos que hoje completa mais um ano de vida. Cumprimentou também o amigo e companheiro Neucimar Fraga – Presidente de seu partido PSD e ex Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado. Parabenizou também o vereador Cléber, dizendo que todos estarão com ele a partir de 2019, ajudando a construir e ajudando a administrar essa Casa e pode ter a certeza que terá o apoio de todos os vereadores. Agradeceu as falas do vereador Beto Caliman e do vereador Alexandre, que falaram da ordem de serviço que foi dada na sexta-feira, a obra de requalificação do Museu Nacional São José de Anchieta. Tem muito orgulho e satisfação em dizer para as pessoas que este vereador participou daquele processo do início ao fim. Em 2015 iniciaram a luta para que pudessem chegar onde chegaram na sexta-feira, e bem lembrado pelo vereador Beto Caliman, uma pessoa que não foi mencionada até o momento, mas que foi extremamente importante, foi o ex reitor do santuário Padre César Augusto dos Santos, que foi uma pessoa dedicada e empenhada na causa. Disse que após a luta com o IPHAN para aprovar o projeto, de mãos no projeto, juntamente com o Padre César, iniciaram uma verdadeira peregrinação em busca de recurso para aquela obra de requalificação do Museu Nacional São José de Anchieta. Primeiramente através do Senador Ricardo Ferraço e o Deputado Federal Evair de Melo estiveram reunidos com o Governador Paulo Hartung, apresentaram todo o projeto detalhadamente. Neste dia o Governador fez contato com o Presidente da Samarco e pediu que aquela empresa bancasse a obra. E numa quarta-feira seguinte receberam uma ligação do Governador Paulo Hartung, dizendo que a Samarco teria aceito o projeto e que iria bancar até cinco milhões de reais, acima disso, ficaria por conta do Governo do Estado. Em menos de duas semanas houve o desastre de Mariana e ali ficaram desanimados. Mas resolverem então ir atrás da Lei Rouanet que o Padre César já tinha experiência e começaram a solicitar audiência com o Ministro da Cultura, e viram que estavam tendo dificuldade. Mas apresentado o projeto para o Senador Magno Malta, ele prontamente insistiu e os levou no Ministro Juca Ferreira, sempre acompanhado do Deputado Federal Evair de Mello. O Vereador Geovane disse que aprovar um projeto na Lei Rouanet é muito fácil, mas o grande problema é que na prática é o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

próprio Ministério da Cultura que indica as empresas que doam o dinheiro quais são os projetos que eles tenham ter como prioridade. E ao sair da reunião com o Ministro saíram com a palavra dele, de que aprovando o projeto na Lei Rouanet iria pedir apoio para colocar em prática, só que houveram mudanças de ministros. E prontamente iam para Brasília para conversar com o novo Ministro, e com o passar do tempo o próprio IPHAN adotou esse projeto como uma de suas prioridades. E apresentaram o projeto de três milhões de reais, que foi aprovado, mas depois abraçou o projeto e viu que de fato é um projeto extremamente importante não só para Anchieta, mas para o Brasil. E o tomou uma decisão de fazer uma parceria com o Instituto Modus Vivendi, que é quem vai administrar a obra agora. Esse processo iniciou em 2015 e finalizou agora. O vereador Geovane disse que falou o nome de algumas figuras que foram importantes para chegarem até a ordem de serviço para começarem a construir um museu atrativo, e que depois cabe a cada um começar o impulsionar o turismo religioso, que tem absoluta certeza que vai gerar muita renda e oportunidade para o anchietense. E não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Sr. Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia: Projetos em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 42/2018** – Dispõe sobre a colocação de cartazes/placas informando o número telefônico do Conselho Tutelar nos estabelecimentos públicos e privados que prestam atendimento a população anchietense, de autoria do vereador Zé Maria; **2) Projeto de Lei nº 44/2018** – Dispõe sobre denominação sobre denominação de via pública e dá outras providências – Rua Manoel José Gonçalves, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu em votação o seguinte projeto: 1) Projeto de Lei nº 26/2018 – Dispõe sobre a colocação de informações necessárias para utilização dos aparelhos nas academias populares, de autoria do vereador Zé Maria, que foi aprovado por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente

Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente

Geovane M. Louzada - Secretário